Hipólito Pereira

ABEL BRAGA e Felipe durante o treino na Gávea: o craque está vetado

Fla busca antídoto para a Felipedependência

Sem o camisa 10, que está vetado do jogo de amanhã, time ainda não venceu na Taça Rio

Ary Cunha

• Com Felipe, um Flamengo campeão da Taça GB, vencedor em três clássicos e com uma invejável média de três gols por jogo. Sem Felipe, uma equipe previsível, incapaz de derrotar Americano e Bangu e longe do caminho das redes. Por mais que o técnico Abel Braga tente motivar o restante do grupo, a Felipedependência virou o tema mais comentado na Gávea e pode ganhar mais um capítulo amanhã. O camisa 10 está vetado do jogo contra o Olaria, à tarde, na Rua Bariri.

— O Felipe é simplesmente o melhor jogador do Brasil. O ideal seria termos dois Felipes. Quando saísse o Felipe 1, entraria o Felipe 2 — brincou Abel, que pode escalar no segundo tempo o jovem Vinícius Pacheco, da equipe de juniores. — Falei com a rapaziada: enquanto a gente não vencer, o único que vai ficar com o moral alto é o Felipe, mesmo sem jogar. Se a gente não ganha, ele fica como único vencedor.

O craque está fazendo sessões diárias de fisioterapia e o tornozelo esquerdo já desinchou bastante. Ontem, Felipe correu na areia da Praia da Barra, mas ainda não consegue realizar todos os movimentos de jogo. Como está parado há cerca de dez dias, ainda terá de passar por testes físicos antes de ser liberado. O apoiador é dúvida até para a partida de quinta-feira, contra a Portuguesa.

— As pessoas nas ruas me pedem para voltar, mas não adianta eu forçar a barra sem estar 100% — disse Felipe.

Perguntado sobre as razões para a queda de rendimento da equipe, Felipe comentou:

— Isso é relativo. Comigo em campo o time perdeu do América.

MP decide restringir o público na Rua Bariri

Flamengo conseguiu uma vitória parcial em sua representação ao Ministério Público contra a realização de jogos nos estádios do Olaria, na Rua Bariri, e da Portuguesa, no Luso-Brasileuiro, na Ilha do Governador. Em despacho a ser encaminhado hoje à Federação de Futebol do Rio e aos dois clubes suburbanos, o promotor de Justiça do Ministério Público, Rodrigo Terra, limitou o público dos jogos no estádio da Rua Bariri a 5.141 torcedores, ainda assim com restrições, e vetou a realização de partidas no estádio da Portuguesa. ■